

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA TEM ALTA EM SÃO LOURENÇO NO MÊS DE MARÇO

Depois da forte alta ocorrida em fevereiro, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – FUSAL/UNIS) voltou a apresentar elevação, desta vez **de 2,61%** no mês de março comparado com o mês anterior. Considerando o período de 12 meses, entre março de 2021 e março de 2022, o índice **acumula aumento de 21,22%**. Esta pesquisa é realizada através da coleta dos preços de 13 produtos da cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando a metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas neste ano de 2022 estão relacionados na tabela 1:

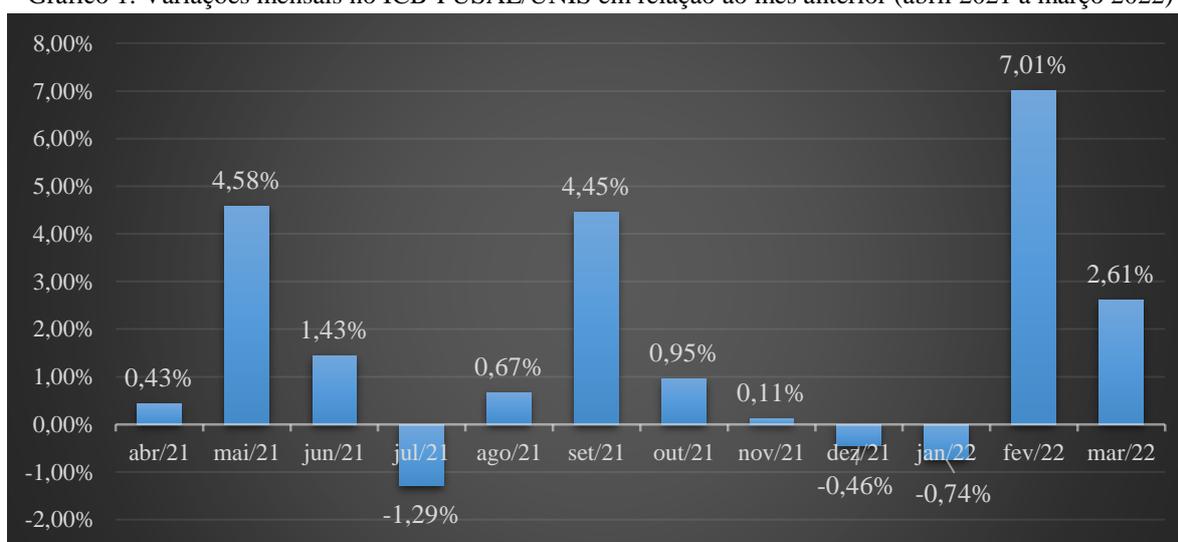
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2022

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$592,01	-0,74%	58,18%	118h 24min
Fevereiro²	R\$633,50	7,01%	56,51%	114h 59min
Março	R\$650,02	2,61%	57,98%	117h 59min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 a seguir demonstra todas as variações do ICB em São Lourenço desde o início da pesquisa.

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-FUSAL/UNIS em relação ao mês anterior (abril 2021 a março 2022)



Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Neste mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00. A partir de fevereiro o valor é R\$1.212,00



Departamento de
Pesquisa - Unis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Neste mês de março ficou demonstrado que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço** é de **R\$650,02**, correspondendo a **57,98% do salário mínimo líquido**. É o maior valor absoluto para a cesta básica na cidade desde o início da pesquisa. O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **117 horas e 59 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

As demais cidades já pesquisadas pelo UNIS apresentaram os seguintes valores desta mesma cesta de produtos no mês de março: Varginha (R\$594,09), Pouso Alegre (R\$616,51) e Cataguases (R\$632,47).

No período de fevereiro a março, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, 8 tiveram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	18,15%
Tomate	13,54%
Óleo de soja	5,36%
Açúcar refinado	4,17%
Feijão carioca	3,61%
Manteiga	1,91%
Café em pó	1,09%
Carne bovina	0,27%

Ao contrário do que ocorreu nas outras cidades pesquisadas, a **banana** apresentou forte alta, provavelmente por ainda não ter recuperado a oferta após o período chuvoso ocorrido até meados de fevereiro. No entanto, espera-se que no curto prazo haja uma queda nos preços médios com a recuperação da produção. Com relação ao **tomate**, o aumento nos preços foi provocado também pelo excesso de chuvas nas regiões produtoras, o que ocasionou uma quebra na safra e desaceleração na colheita, diminuindo a oferta e elevando os preços médios. No que se refere ao **óleo de soja**, a alta se deve a fatores como a forte demanda interna e externa, expectativas de queda da safra de soja na América do Sul e, até certo ponto, o impacto do conflito Rússia e Ucrânia que elevou as cotações internacionais do grão. Porém, a influência deste conflito ainda é muito inicial e pode se tornar mais forte se o mesmo se estender por mais tempo.³

Dois produtos mantiveram seus preços médios inalterados: **pão francês** e **farinha de trigo**.

Três produtos apresentaram queda em seus valores, são eles:

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-12,52%
Arroz	-2,08%
Leite integral	-0,98%

A **batata** apresentou queda em razão da recuperação mais rápida da produção e aumento da oferta após a diminuição do volume das chuvas em algumas regiões produtoras.³

Essa segunda alta consecutiva no valor da cesta básica em São Lourenço foi provocada especialmente pelas variações nos preços dos hortifrutigranjeiros, bastante influenciados pelos fatores climáticos recentes, bem como pela alta de algumas commodities como a soja e o feijão já impactadas por expectativas de safra. Para os próximos meses espera-se uma queda nos preços de banana e tomate com a recuperação da produção e da oferta. Porém, os demais produtos podem ser impactados direta e indiretamente pelas consequências do conflito entre Rússia e Ucrânia a depender do tempo em que o mesmo se prolongar. Como salientado nos demais relatórios, este novo aumento no valor da cesta básica aprofunda ainda mais o peso no orçamento das famílias, especialmente as de baixa renda, exigindo atenção das políticas públicas a fim de tentar minimizar esse problema.

São Lourenço, 07 de março de 2022.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA UNIS/MG.
FACULDADE UNIS SÃO LOURENÇO**

Responsáveis pela pesquisa e análise:

- Liliana Aparecida Lemos
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Faculdade Unis São Lourenço:

- Prof. Patrick Costa Ribeiro Silva